

Handwritten signatures in blue ink.



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 03

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

24 de Junho de 2017

Out
António
Gonçalves



Assembleia Municipal

ACTA N.º3

-----Ao vigésimo quarto dia do mês de Junho do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelos Senhores Deputados António Gonçalves Cardoso e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretários, respectivamente. -----

-----Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos:-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS:

-----Arménia Maria Morgado Coimbra, Eugénio Tavares Fróis, António de Oliveira Simões, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, António João Lopes, Carla Maria Travassos Rodrigues, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Ana Rita da Silva Gonçalves, Rita Sofia Gaspar Marques.-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO:

----- Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Manuel Tavares de Moura, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia do Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Luís Fernando das Neves Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco e Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa. -----

AM João Gomes



Assembleia Municipal

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça Lopes, António Sêco e Eduardo Miguel Ventura. -----

----- O 2º **Secretário** deu conhecimento das justificações das faltas dos Senhores Deputados Fernanda Maria Figueiredo de Almeida Dias, Luís da Silva Gomes, Elisabete Simões Oliveira, Horácio Lisboa Afonso, Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale, Paulo Jorge Marques Amaral, Patrick Dias da Cunha, Rui Martins Portugal e Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo, Fernando Simões que se encontram anexas a esta Acta.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Do público presente a assistir à sessão da Assembleia Municipal, inscreveu-se uma pessoa, o **Senhor António da Silva Moura**.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor António da Silva Moura**, que começou por cumprimentar todos os presente e de seguida disse: -----

----- "Senhor Presidente da Câmara, que Município é este? Em dois mil e um os moradores do Casal Mourão pediram para que fosse alcatroada a estrada. -----
Agora o senhor não quer alcatroar, alegando tudo o que pode, já lá vão dezasseis anos, ainda é pouco? -----

----- O Senhor já lá foi ver, o estado em que se encontra a estrada?-----

----- Já enviei uma carta com uma fotocópia do pedido feito pelos moradores, à qual não tive resposta.-----

----- Fiz uma reclamação no livro, tudo foi feito em sete de Maio de dois mil e quinze e nove de Maio de dois mil e quinze -----

----- O senhor com a qualidade de Presidente deste Município, não teve vergonha de não dar uma resposta. Para que serve o livro de reclamações?-----

----- Senhor Presidente da Câmara, é essa a sua democracia? Obrigado" -----

----- De seguida foi dada a palavra ao **Senhor André Vicente**, que cumprimentou os presentes em nome do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu: -----

Ony
João Gomes



Assembleia Municipal

----- "A minha intervenção prende-se com a maior tragédia do século vinte e um, que ocorreu há uma semana e que fez sessenta e quatro vítimas mortais.-----

----- Eu espero sinceramente, que desta vez e pela dimensão do desastre, nós nos mobilizemos para que não se adie mais a resolução dos problemas estruturais da floresta.-----

----- Nesse sentido, como não sou especialista na área, procurei informar-me, ouvi e li muitos especialistas a reconhecerem a importância da prevenção e destacava uma medida em específico, que muitos consideram como basilar para qualquer reforma florestal e que tem a ver com a realização do cadastro predial rústico e urbano. Algo que já se fala há muito tempo, mas tarda em ter resultados.

----- A realização deste cadastro é muito importante, porque muita legislação fica deficitária quando ele não está presente. Eu dou um exemplo mas podia dar muitos mais.-----

----- O Decreto-lei nº124/2006 art.º 15 pontos 3,4 permite a Autarquia a notificar os proprietários para a realização da gestão das faixas de combustível nos seus terrenos e que no limite, até pode mesmo proceder a essa limpeza em caso de incumprimento e apresentar a despesa ao proprietário.

----- Muitos usam como argumento a morosidade do processo, mas eu sinceramente até acho que esse é um argumento a favor, porque se demora muito tempo a produzir efeitos, como dizia esta semana o Primeiro-ministro, é preciso que se atue o mais brevemente possível.-----

----- Nesse sentido, gostaria de fazer dois pedidos de esclarecimento ao Executivo.-----

----- Em primeiro lugar qual é a percentagem do nosso território que se encontra cadastrado?

----- A segunda pergunta, vou só fazer um pequeno enquadramento. Em dois mil e onze, foram celebrados contratos para a execução desse cadastro no âmbito de um projecto piloto da responsabilidade da Direção Geral do Território, que abrangeu sete Concelhos, incluindo Seia e Oliveira do Hospital e que foi financiado a 100% pelo antigo QREN nomeadamente o Programa Operacional de valorização do Território.-----

----- Eu perguntava se seria possível adotar um projecto semelhante no nosso Concelho, no atual quadro dos fundos comunitários Portugal 2020? Muito Obrigado"-----

----- Usou da palavra o **Senhor Carlos Baptista**, que cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu:-----

----- "Começaria a minha intervenção por referir alguns pormenores que me parecem importantes para o desenvolvimento e progresso deste Concelho.-----

----- Em primeiro lugar gostaria de fazer um pedido de esclarecimento em relação à atribuição das novas competências, atribuídas à Junta de Freguesia de Secarias e eu reitero este pedido porque já o fiz, e já percebem porque é que eu estou a pedi-lo novamente, assim também, qual o suporte físico e monetário atribuído, uma vez que a resposta que V.Exª Senhor Presidente, deu nesta Assembleia



Assembleia Municipal

datada de Fevereiro deste ano, que refere o seguinte: Relativamente às questões e nomeadamente à questão da delegação de competências, a Câmara Municipal celebrou com todas as Juntas de Freguesia, acordos de execução que dizem respeito à delegação legal das competências, previstas na lei e também celebrou contratos de delegação de competências que dizem respeito a todo o tipo de competências que não são obrigatórias por lei, mas que entendemos de comum acordo, fazer essa delegação nesse sentido, transfere um conjunto de verbas para o cumprimento das competências, bem como o nível de recursos humanos. Ou seja, esta resposta é muito vaga e não me respondeu a nada. Eu queria saber quais são os valores, as competências e os meios que foram atribuídos.-----

----- Gostaria que se o Senhor Presidente tem isso em seu poder, se me pode facultar. Porque gostaria de interpelar a minha Junta de Freguesia se tem essas competências e não vir para aqui chatear os Senhores com este tipo de argumentos que às vezes são resolvidos pelas Juntas de Freguesia.-----

----- Relativamente à pavimentação e reabilitação das infraestruturas viárias da freguesia das Secarias, conforme eu referi e fiz um pedido a V.Exª nesta referida Assembleia do dia treze de Fevereiro deste ano, constatei que posteriormente há um plano de mobilidade de dois mil e dezassete, elaborado pela Câmara Municipal e que tem em atenção alguns pormenores que tive o cuidado de ler e li o seguinte: -----

----- “O Plano de Mobilidade de dois mil e dezassete prevê ainda a requalificação da rede viária municipal na zona oeste do Concelho, que inclui empreitadas nas Freguesias de Arganil, Folques, Pombeiro da Beira, São Martinho da Cortiça, Secarias, num investimento de 347 182.13 milhões de euros. Eu gostaria de saber qual era a verba que foi atribuída a esta Freguesia, para executar as obras que V. Exas acham pertinentes, quais são as áreas a intervir e qual o tipo de intervenção. -----

----- Se vão fazer levantamento do piso em geral ou se vão pavimentar e passar uma capa por cima. Gostaria que V. Exª me desse essa resposta se fosse possível. -----

----- Não me queria alongar muito, queria-me referir na referida Assembleia de Fevereiro de dois mil e dezassete, como os senhores devem saber, eu não sou permanentemente residente no Concelho de Arganil, moro em Lisboa e quando tenho oportunidade... daí o meu alongamento de chegar aqui três ou quatro meses depois, porque apanho numa altura em que estou cá e posso intervir, não venho propositadamente a Arganil para fazer uma intervenção, caso o justifique.-----

----- Gostaria de agradecer a V. Exª um pedido que eu fiz, para fazer a cobertura de uma vala que havia no polidesportivo nas Secarias, no largo principal, a iniciativa que tomaram de cobrir essa vala e que por agora temos o problema resolvido. -----



Assembleia Municipal

----- Gostaria também que esta Câmara continuasse este tipo de procedimentos, não só com a freguesia das Secarias, mas também com as outras envolvidas, ou seja, obras em curso, obras para a frente e é assim que se vai a algum lado.-----

----- Gostaria de agradecer também a paciência que tiveram para me ouvir, muito obrigado e um resto de um bom dia de trabalhos para todos".-----

----- Foi dada a palavra ao Executivo Camarário, na Pessoa do **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida proferiu: ----

----- “Relativamente à intervenção do Senhor António Moura, já tive ocasião nesta Assembleia, de referir que a política de pavimentações e intervenção na rede viária municipal, obedece a critérios que definem o nível de prioridade. Ao longo destes anos temos cerca de quatrocentos quilómetros de rede viária, requalificados, cerca de metade da rede viária municipal e não foi ainda possível satisfazer esta pretensão.-----

----- Quanto à intervenção do André Vicente que aproveito para saudar, o cadastro é uma responsabilidade da Administração Central, neste momento está em discussão a transferência de competências da Administração Central para a Administração Local e um dos temas que tem vindo a ser debatido, é a questão de serem as Autarquias as responsáveis pela elaboração do cadastro, naturalmente suportada em meios financeiros.-----

----- Esta discussão continua a ter lugar e portanto espera-se que ainda este ano, possa ser definido qual é o caminho relativamente à responsabilidade e elaboração do cadastro.-----


----- Houve um conjunto muito pequeno de Municípios que foram escolhidos como projectos piloto, para a elaboração do cadastro que é o caso de Seia e de Oliveira do Hospital.-----

----- Um processo que levou muito tempo a concretizar mas neste momento, a hipótese de elaborarmos o cadastro através do Portugal2020, está muito dependente desta definição, de quem é que vai ter a competência para fazer o cadastro de cada um dos Concelhos.-----

----- São neste momento a notas que posso dar respondendo às questões que colocou.-----

----- Relativamente ao Senhor Carlos Baptista sobre a questão das competências, eu pedi para fotocopiar o protocolo de celebração de competências e do acordo de execução, para poder ter toda a informação.-----

----- Quanto ao Plano de Mobilidade 2017, existem duas ruas que vão ser intervencionadas. Uma delas já está a ser intervencionada, é a pavimentação da rua do Vale Cabreiro e da Rua da Lomba do Canho. O quadro desta empreitada para estas duas ruas, estima-se em 38000,00 mil euros.-----



Assembleia Municipal

— Relativamente à questão da cobertura da vala do polidesportivo, foi realizada através de um Contrato-programa celebrado com a Junta de Freguesia. A Câmara financiou uma parte dessa intervenção e a Junta de Freguesia executou. Muito obrigado Senhor Presidente". -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1-Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o **Senhor 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, António Cardoso**, para fazer a leitura da correspondência recebida. -----

----- De todo o expediente recebido, que está arquivado na devida pasta para consulta, teve destaque uma carta que foi enviada por um munícipe, o senhor Alberto Carvalho Tavares, que está a ser distribuída neste momento por todos os Membros da Assembleia Municipal, para conhecimento e que se encontra anexo à presente acta. -----

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº2 realizada no dia 25 de Abril de 2017. -----

---Pedi a palavra o Senhor Deputado Luís Almeida, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida solicitou que fossem tidas por conveniente, umas pequenas correções na acta, uma vez que estas pequenas correções transcrevem com maior exactidão as intervenções do Senhor Deputado na Assembleia Municipal. -----

---Após todos os esclarecimentos, e não havendo mais pedidos de intervenção, o **Senhor Presidente da Assembleia Avelino Pedroso**, colocou a Acta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Handwritten signature in blue ink.



Assembleia Municipal

3 – Assuntos de interesse para o Município. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino de Jesus da Silva Pedroso.** -----

----- “Antes de vos dar a palavra e traduzindo o sentir não só da Assembleia que me fizeram chegar esse sentimento, mas também do público aqui presente, estamos em consonância nesse aspecto. ---

----- Faz hoje oito dias que ainda não tinha iniciado uma tragédia que se revelou de consequências muito gravosas, para as populações essencialmente dos Concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra, mas também abrangeu outros Concelhos, como Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Góis e também Arganil, pesa embora não tenha havido felizmente a repercussão que houve nos outros Concelhos.-----

----- Interpretando esse sentir, todos nós e eu como representante da Assembleia Municipal, não podíamos deixar de ficar indiferentes a esta tragédia. Queria aqui em primeiro lugar, propor um voto de reconhecimento e de louvor, aos Bombeiros e outros operacionais, que muitas vezes em situação de risco da própria vida, tudo fizeram para que os estragos e as perdas não fossem maiores. Por outro lado, também um voto de pesar por este acontecimento trágico pelas vidas que se perderam.

----- Colocava à votação nesta Assembleia, qual o sentir e se de facto estamos todos de acordo na formulação destes dois votos”.-----

----- Pede a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, que referiu, “não há inscrições, em simultâneo estamos todos comovidos com este momento.-----

----- Penso que todas as bancadas terão o mesmo sentimento, quando as tragédias atingem estas vidas humanas, seja uma, ou sejam dezenas, nada nos divide e nada nos separa.-----

----- Em respeito por aqueles que foram ceifados no melhor momento da sua vida, estaremos todos unidos na dor, no choro, no pesar.-----

----- A nós compete-nos, no resto dos dias das nossas vidas relembra-los, chorando-os.-----

----- Um voto de pesar, um minuto de silêncio e quem partiu é nosso”.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Luís Almeida**, que proferiu: “a minha intervenção visa sobretudo congratular-me em primeiro lugar, pela abertura do concurso para a beneficiação da EN342, nomeadamente no troço Arganil – Coja, num investimento da Infraestruturas de Portugal, na ordem dos 2,65 milhões de euros o qual resulta na muita insistência das várias diligências efectuadas



Assembleia Municipal

pela Câmara Municipal de Arganil, junto daquela entidade, naquela que é a requalificação de uma via estruturante para o Concelho e que muito me apraz, que ela seja finalmente uma realidade. -----

----- Não será certamente um investimento que aquela estrada necessitaria, é o possível. Como tal e apesar de ter sido inscrita pelo Governo anterior, na ordem dos 7 milhões de euros, ainda assim louvar o facto de a Autarquia nunca ter desistido de lutar por esta pretensão tão essencial, para o desenvolvimento económico e social do nosso Concelho. -----

----- Ver finalmente que esta requalificação é uma realidade que nos deve a todos, sem excepção, orgulhosos e satisfeitos. -----

----- Congratular-me pelo facto da Gala final das 7 Maravilhas de Portugal-Aldeias, se realizar no próximo dia três de Setembro na aldeia do Piódão. É uma afirmação e também um reconhecimento da marca Piódão, mas também do potencial turístico do Concelho de Arganil. -----

----- Continuando, congratular-me pela renovação do Galardão Praia Qualidade de Ouro da Praia Fluvial da Cascalheira em Secarias. -----

----- Por último queria deixar aqui uma questão ao Senhor Presidente, que apesar da 12ª Feira das Freguesias ter sido um evento de enorme sucesso, todos nós temos algumas questões que teriam que ser esclarecidas. Sobre as obras de requalificação do espaço público em curso, nomeadamente aqui na área circundante à Praça Simões Dias, saber qual o ponto de situação sobre a obra. Se o Senhor Presidente, nos pudesse também dar algumas informações, àquilo que me parece a mim e que está à vista de todos, que é a fraca execução e os aspectos a corrigir e alguns deles já em curso, agradecia. -----

----- Termina com esta questão ao Senhor Presidente a qual gostaria de ver esclarecida. Obrigado".

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado António Lopes** que cumprimentou todos os presentes e de seguida disse: -----

----- "Na página trinta e nove da Acta que foi aprovada, o Senhor Presidente refere que não tem imaginação para responder quanto à legislação de consulta de documentos oficiais. -----

----- O que eu quero dizer é que o Presidente da Câmara, não tem que ter imaginação, tem apenas que ler a documentação e actuar de acordo com isso. Para ter imaginação, lembro que vamos ter em Agosto o Festival da Poesia, por isso convido-o e convido-vos a todos para participar com imaginação, no festival de poesia. Por isso esse texto que não tem imaginação é uma pena porque está desfasado da realidade que nós tratamos. -----

----- Outro assunto que me parece extremamente importante, é que não foi referido um documento que enviei por internet para a mesa da Assembleia. -----



Assembleia Municipal

----- É um documento que eu escrevi há cerca de catorze anos, relativamente ao aproveitamento de resíduos da floresta, esse documento está disponível na Internet apenas em quatro palavras localizam-no. É o blog Resistir, o tema é fogos e o nome é António Lopes. -----

----- E um documento que mostra que os resíduos da floresta são economicamente viáveis. -----
Trabalhei à cerca de vinte cinco anos na instalação em Miranda do Corvo de um Centro de Biomassa para a Energia. -----

----- Era nessa altura programa do Governo, construir e localizar entre o Douro e o Tejo, seis centrais de queima de resíduos florestais foi só contruída uma Central em Mortágua com uma capacidade de 10MW, que continua a funcionar, que é rentável porque é da EDP e se não fosse rentável, já estava fechada. -----

----- Logo o programa de há trinta anos foi posto de parte, os governos seguintes não deram andamento a esse programa ou a uma estrutura dessas e agora, temos o que aconteceu em Castanheira de Pêra e Pedrogão Grande, o que pode acontecer em Arganil, como pode acontecer em Celorico da Beira e outras localidades. O que acontece é que todos os anos, os produtos vegetais crescem, no outono secam a maioria das folhas e das plantas e caem no chão. Quando vem o calor e tudo isto pode ser tratado sob o ponto de vista de engenharia e economicamente é viável, eu mostro com números, por isso solicito a todos, já que a mesa da Assembleia não divulgou o documento para debate aqui, podem enviar-me alguns aspectos que tenham dúvidas, porque é um artigo feito há catorze anos e alguns preços da energia elétrica já foram alterados mas é muito pouco e esse artigo dá para tentar iniciar o debate, para evitar o que aconteceu e possivelmente pode vir a acontecer muito mais e que tem vindo a acontecer. Nós ainda não quantificámos o trabalho dos Bombeiros desde à trinta, vinte, quinze anos dos Bombeiros e agora ultimamente também da população. -----

----- Eu quero salientar, que neste Município há muitas condições para que um incêndio daqueles se possa desenvolver e não venham agora, tapar o sol com a peneira, dizendo que foi o sistema do SIRESP que não comunicou. Não é preciso comunicar nada, desde que se retire de lá o combustível que todos os anos é produzido e seja retirado periodicamente de cinco em cinco anos por exemplo, nós podemos produzir energia elétrica que é vendida à rede ou vendida para a rede europeia se não for consumida em Portugal, de forma a que tenhamos aí uma riqueza, no enquadramento daqueles princípios que eu tenho dito sempre, que nestas terras corre o leite e o mel e não temos tido capacidade para o aproveitar. -----

----- Agora choramos o não ter aplicado um programa desde há trinta ou quarenta anos, como foi proposto por muitos técnicos e aí está um artigo que foi feito há menos tempo, cerca de catorze anos, mas que está perfeitamente actual. -----



Assembleia Municipal

— Por isso eu sugiro que em vez de andarmos a construir elefantes brancos, como restaurar uma Cerâmica de barro vermelho, que tinha trabalho escravo há setenta anos. Eu achava conveniente que tivéssemos repensado, porque este artigo já tinha sido escrito nessa ocasião, repensado aspectos de economia e de interesse para todos. Por agora fico por aqui".

— Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís de Moura**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu:

— "Não poderia deixar de referir e fazer uma referência à anunciada intervenção na EN342 que liga Coja a Arganil. Infraestrutura essa cuja intervenção será da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal.

— Finalmente que após tantos anos apareceu alguém que prometeu e cumpriu, sendo escusado o cuidado de alguns, em chamar a si os louros, porque todos conhecemos esta história.

— Espero que este bom exemplo seja seguido pelo Município e que antes do termo do seu mandato seja executada a obra municipal que liga Coja, Barril de Alva, Vila Cova do Alva, orçamentada em dois mil e quinze e que até agora, não há sinais nenhuns de que seja realizada. Por agora fico por aqui. Obrigado".

— Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que cumprimentou os presentes e de seguida proferiu; "Começo pela EN342, com quatro notas apenas, sintéticas porque já tanto foi dito sobre a EN342, que me parece que é o momento.

— Ponto Um, fundamentalmente nos congratular com esta iniciativa. Penso que é uma obra vital para este território e que o anuncio efetivo da realização ou da concretização da mesma, é por demais evidente para que nós tenhamos aqui uma atitude de congratulação e contentamento pela realização desta obra.

— Contudo, há alguns aspectos que eu não posso esquecer neste momento.

— A segunda nota – É preciso esperar muitos anos para que de novo, um Governo do Partido Socialista, ajude a desenravar este território. Isto tem que ser dito, isto é verdadeiro e isto deve ser também regozijo para todos.

— Terceira nota de forma sintética - Disse aqui entre outras coisas e repetidas vezes, que esta não concretização das obras na EN342 iria ter custos mesmo quando viesse a ser arranjada. Continuo convencido disso.

Handwritten signature in blue ink.



Assembleia Municipal

----- Os hábitos sociais são os mais difíceis de alterar, não obedecem a votos eleitorais, nem a campanhas nem a nada disso, modificam-se lentamente. Mas quando se modificam a reversão é muito difícil. -----

----- O que é que eu estou a dizer? Que apesar de Arganil ter a mesma oferta que Tábua ao nível bancários, Intermarché, etc. as pessoas pela comodidade da ligação, ganharam novos hábitos e creio que isto é difícil de reverter e a história dos nossos vindouros hão de julgar estas atitudes. -----

----- E há determinados políticos instalados no poder municipal há muitos anos que não vão ficar bem nesta fotografia. -----

Recordo que promessas houve muitas e refiro apenas o primeiro profeta que chegou a Arganil, estou a falar de Paulo Júlio e disse: bom acabou o tempo da navegação à vista, agora é tempo de termos um rumo. -----

----- Efectivamente houve um rumo que foi o rumo do empobrecimento dos portugueses, esse foi o rumo que se seguiu e esse foi um rumo errado. -----

----- Não queria dizer muito mais do que isso, mas isto é de uma forma sentida como eu gosto de fazer e é aquilo que eu penso que efectivamente acontece sobre esta EN342. -----

Ainda na EN342 termino como comecei, o meu contentamento, o nosso contentamento, o contentamento dos Arganilenses. -----

----- Segundo ponto – Há aqui uma carta onde sou visado, assinada por um Cojense que diz nomeadamente que o Eugénio Fróis, António João Lopes e Fernando Vale. -----

Não sei qual Fernando Vale ele se refere, possivelmente envolve a família, nesta análise, nada fizeram para Coja e que agora estão a denegrir um homem que muito trabalhou para Coja. -----

----- E uma carta acintosa, desagradável e o que eu posso dizer a isto é que de uma forma correcta, colaboro analiso os argumentos e tomo posição. Sobre isto apetece-me de facto dar-lhe o arquivamento que eu tanto gosto, a tantas cartas que recebo, que é arquivar no caixote do lixo e esquecer o assunto. -----

----- Mas, não posso fazer isto sem dizer aqui, porque não ficaria de bem comigo, que todos sabemos ou todos já percebemos, que Alfredo dos Santos Júnior foi um médico que exerceu medicina em Coja e isto por si só, dá ideia da nobreza da sua profissão e do envolvimento que ele teve com a população. -----

----- Ainda assim, pelo comportamento nacional que ele viria a ter e pelo envolvimento que a história hoje, já atribui a determinados dos seus actos, nomeadamente à responsabilidade na morte de um dirigente nacional de primeira linha, o General Humberto Delgado e estou a falar, com base naquilo que a história já aponta como verdadeiro, não pode ser de forma alguma uma figura que seja tão

Am
João
Carla



Assembleia Municipal

consensual e que todos os outros sejam de facto figuras menores, arruaceiros, porque propõem coisas diferentes.-----

----- No fundo o que nós temos que fazer e que eu sempre fiz, é respeitar os órgãos democraticamente eleitos, as decisões das Assembleias de Freguesia, as decisões das Assembleias Municipais. Levar em linha de conta isso e respeitar. Muito obrigado e era isto que eu queria dizer". ---

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Simões**, que na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu, "queria fazer duas notas num comentário breve, ao contrário do desenvolvimento das obras da Requalificação Urbana da Vila, que não têm sido nada breves.-----

----- Uma primeira nota em reforço dos Vereadores do PS, no sentido de promover uma suspensão da obra neste período de verão, embora sabendo que isso pode ter custos para o Município mas em favor do Comercio local e do Turismo.-----

----- Uma segunda nota, é que aproveite o Executivo essa pausa, para avaliar o desempenho da empresa e qualidade dos trabalhos realizados, com vista a uma eventual revisão ou rescisão do contrato, assim directo, sem esquecer a análise também do desempenho da obra e da fiscalização breve que não é como a obra tem saído. Obrigado".-----

----- Usou da palavra a **Senhora Deputada Carla Rodrigues**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida proferiu:-----

-----Queria começar por deixar aqui uma nota de louvor ao Município pela publicação em diário da república, no passado dia vinte e dois de junho, do anúncio do concurso público da reabilitação e beneficiação da ETAR da Zona industrial da Relvinha. Este é um problema que se arrastava há muito tempo e que prejudicava particularmente a população sarzedense. -----

-----Queria ainda mostrar aqui a preocupação de muitos pais em relação às férias desportivas e ocupação dos tempos livres das crianças e jovens do nosso Concelho. Apesar das diversas actividades existentes, nomeadamente ao nível do desporto e outras integradas no plano da Biblioteca Municipal, considero que seria mais pertinente a existência um programa integrado e que correspondesse às necessidades efectivas dos pais, pelo menos em termos de horários. Na ficha de inscrição, as actividades desportivas têm início às 09:30h ou às 15:00h, e para pais que entram ao serviço às 08:00? Se quiserem que os filhos participem, deixam os filhos onde? Depois como é que



Assembleia Municipal

os pais podem assegurar o transporte às 15:00h para a piscina? Não há possibilidade de se assegurar o almoço destes jovens?-----

-----Na minha perspectiva, devia-se fazer, no final do ano lectivo, uma avaliação das reais necessidades de ocupação das crianças e jovens neste período de férias escolares para se proceder a uma gestão mais eficaz dos recursos humanos, para que não haja, por um lado, sobreposição de actividades e, por outro, seja dada resposta a esta questão dos horários.-----

-----Para terminar, e como está a decorrer a requalificação do espaço urbano, considero que seria pertinente em termos de sinalética que existisse uma placa de identificação da Escola Secundária de Arganil, tendo em conta que é uma escola do Concelho e, neste caso, a escola sede do Agrupamento. É só".-----

----- Teve a palavra a **Senhor Deputada Rita Marques**, que cumprimentou todos os presentes e referiu, "Em primeiro lugar gostaria de propor um voto de louvor ao Clube Operário Jardim do Alva, vulgarmente chamado C.O.J.A.-----

----- A equipa Sénior do C.O.J.A. foi campeã da Taça Distrital do INATEL e mais uma vez, vemos e digo isto com muito orgulho, que este é um exemplo dos jovens que temos no nosso Concelho, que são jovens lutadores e que se orgulham no Concelho em que vivem.-----

----- Gostaria hoje também de felicitar a Câmara Municipal de Arganil pela XII Feira das Freguesias. Este ano a Feira das Freguesias mobilizou centenas, se não milhares de pessoas. -----
Esta é mais uma confirmação de que a Feira das Freguesias é uma aposta ganha.-----

----- Eu já estive dos dois lados desta Feira, tanto nas tasquinhas como a usufruir das tasquinhas e de facto orgulha-me muito ver o quanto evoluiu e a forma como cada vez mais é marca do nosso Concelho. Obrigada".-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco**, que cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- "Começo antes de mais por me referir a um jovem que veio aqui há instantes do público fazer uma intervenção que eu achei extraordinária, que foi o André Vicente.-----

----- Eu não conhecia o André Vicente e ele de facto trouxe-nos aqui um tema, aquele tema mais preocupante que nós vivemos actualmente, apelidou este último incêndio de Pedrogão Grande como

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "João Lopes".



Assembleia Municipal

a maior tragédia do séc XXI até ao momento e com certeza que é, para a nossa região, para o nosso país.- -----

----- Tocou em alguns pontos essenciais que são precisos desenvolver e eu sinto-me na obrigação e como deputado municipal de elogiar veementemente esta intervenção do André. Sem saber quem é, sem saber de onde vem e a quem pertence, apenas porque percebi que está aqui um jovem com grande sensibilidade e com certeza no futuro e com o que o Concelho poderá contar e Deus queira que sim e esperamos que tenha trabalho para cá ficar no nosso Concelho, para que dê préstimo ao nosso Concelho, com essa inteligência e sensibilidade que demonstrou ter.-----

----- O Deputado João Lopes e a propósito do mesmo assunto fez referência, aqui há cerca de uma década atrás, umas candidaturas que saíram a nível nacional para instalação de centrais biomassa, um pouco por todo o país.-----

----- Eu recordo-me que havia uma determinada potência, uma percentagem de produção de energia atribuída a cada uma das centrais e porque as entidades oficiais têm andado a brincar com coisas sérias, os valores de produção de Kwh para cada uma das centrais, tornavam-nas inviáveis, ou seja, economicamente inviáveis. Isto para quê? -----

Para que depois fosse possível, tubarões instalados já no mercado de produção de energia, poderem ir buscar essas quotas de produção, para juntar às centrais que já tinham. -----

----- Estou a referir-me por exemplo ao caso de São Martinho da Cortiça, que a Junta de Freguesia disponibilizou um terreno com cerca de três hectares para instalar uma Central de Biomassa, o combustível utilizado são resíduos florestais, foi aprovado em Assembleia de Freguesia ceder esse terreno a quem se instalasse, mas por causa da falta de viabilidade de produção de energia pela tal quantidade atribuída, acho que e segundo informações que me deram na altura, isso foi transferido para o grupo Sonae uma empresa que está em Oliveira do Hospital, que também produz energia e madeira prensada. -----

----- Portanto isto quando tem sido feito, tem sido feito assim num género de faz de conta e para fazer alguns jeitos que interessa.-----

----- Na prática foi um logro porque nasceu com intenções perversas e não reais. -----
Por outro lado e voltando a falar do mesmo assunto, é muito grave que tenhamos que andar a acusar os vizinhos, os familiares a acusar os familiares, da necessidade de limpar as propriedades em torno das habitações, mantendo a faixa de segurança dos 50 metros. -----

----- Aqui a alguns anos atrás, eu tive oportunidade, aqui na reunião da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, de chamar isto atenção e na altura houve pessoas que ficaram incomodadas e chateadas comigo porque eu disse isto que eu vou dizer outra vez.-----



Assembleia Municipal

----- É grave que tenham que ser os vizinhos e os familiares a acusarem-se mutuamente e com isto criar situações de desavenças, entre família e vizinhos inaceitáveis, porque as autoridades que têm essa competência, circulam no terreno e fazem vista grossa e não vão sinalizar eles os casos, sem que haja uma acusação primeiro. -----

----- Isto não pode funcionar pela via da acusação, as autoridades circulam na estrada e têm que ser eles a fazer isto. -----

----- Porque é que tem que ser o privado a levar às autoridades uma queixa, uma acusação? -----

----- Desde que começou esta catástrofe de Pedrogão, eu recebi várias dezenas de telefonemas de cidadãos da minha freguesia, a perguntar o que é que era necessário fazer para apresentar uma queixa. -----

----- Eu costumo dizer para tentarem falar primeiro com o proprietário, porque com certeza que irá conseguir resolver o seu problema. -----

----- Mas nós sabemos que na prática, na maioria dos casos isso não acontece -----

----- Por outro lado e continuando a falar do mesmo assunto e isto para provar que andamos a brincar com coisas sérias. -----

----- Eu e todos nós somos responsáveis por isto, porque nós estamos na vida pública e disponibilizámo-nos para fazer este tipo de trabalho aqui na Assembleia e nas nossas freguesias e depois na prática, a acção não passa das palavras na maioria dos casos. -----

----- É muito grave, que a Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça tenha há catorze anos a funcionar um piquete de vigilância florestal composto por voluntários, que tem conseguido travar várias dezenas e dezenas de incêndios à nascença, portanto está provado que é rentável. -----

----- Há uns anos no início deste projecto, o estado dava uma comparticipação há Junta de Freguesia para suportar os custos que essa viatura acarreta. Circula vinte e quatro horas por dia, todos os dias do mês e sempre que o tempo o justifique, no período do verão, cerca de três meses e temos a felicidade de termos os voluntários mas tem que ser a Junta de Freguesia a suportar os custos inerentes à viatura e todos os consumíveis que ela tem. -----

----- Em tempos a Câmara Municipal também nos ajudou com algum combustível, que depois deixou de acontecer e é grave que se ande aqui a assediar para o lado e que se fale nisto só nestes momentos, e na prática depois não se actue e não se faça aquilo que deve ser feito. -----

----- É grave e quero voltar a frisar, que as autoridades não estão a cumprir com o papel que lhes compete. -----

----- Perguntava, o que é que no ano passado, andou a fazer, passaram na minha Freguesia e em muitos Concelhos por onde eu circulo por motivos profissionais, dezenas e dezenas e Dezenas de viaturas da GNR com militares lá dentro, que supostamente andavam a fazer o levantamento destes



Assembleia Municipal

perigos juntos das zonas habitáveis, para posteriormente fazer notificação a pessoas que depois teriam que fazer a limpeza. -----

----- Eu sou Presidente da Junta de uma Freguesia que tem vinte cinco aldeias, tem 37km² de área territorial e à Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, não chegou nem nenhuma informação prévia sobre o que é que ia acontecer, nem depois de ter acontecido, um pedido de colaboração para ajudar as autoridades a identificar um determinado proprietário de uma determinada zona, onde manifestasse perigo para a aldeia, aquela mancha florestal. -----

----- Portanto pergunto, o que é que os senhores andaram a fazer, é hoje o momento de perguntar o que é que andaram a fazer. Porque aquelas dezenas e dezenas de viaturas que eu vi circular com muitos militares lá dentro, andaram a consumir dinheiro do Estado, dos nossos impostos e eu pergunto para quê? Onde é que está o resultado prático disso, porque há Freguesia que eu presido, não chegou nenhum pedido de ajuda para notificar ninguém. -----

----- Se chegou directamente às pessoas sem o pedido de colaboração da Junta, também desconheço, porque efectivamente os problemas permanecem tal e qual como estavam antes da visita destes senhores, na véspera do verão do ano passado. -----

----- No que tem a ver com incêndios florestais e no que tem a ver com proteção, agora fico por aqui e já não é pouco. -----

----- Serve de alerta, para que todos percebamos que não devemos brincar com coisas sérias nem com a vida das outras pessoas. Nós somos responsáveis também por uma boa parte das mortes que aconteceram e de outras que poderão acontecer no futuro no nosso território. -----

----- Mudando de assunto e para um caso que também me preocupa bastante, há muitos meses atrás, pedi, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que verificasse a disponibilidade de um lote na zona Industrial do Vale do Fojo, um lote que quem lá for percebe bem qual é e onde está localizado, porque toda a Zona Industrial está limpinha, tem a erva cortada e aquele lote, tem mato alto que serve bem para perceber até quais são os seus limites e a sua área, sem aceder a nenhuma planta do loteamento. Ainda continuo a aguardar pela resposta, sabendo na altura que me foi dito, que aquele lote era alvo de uma ou duas penhoras ao proprietário por dividas ao Estado, mas tendo em conta que também me foi dito que o gabinete jurídico da Câmara iria tentar eliminar essa dificuldade, porque temos empresas na Freguesia à espera desse lote, para além de ser recorrente eu dizer que é necessário ampliar aquela Zona Industrial, para além de ser recorrente eu dizer também, que no último Plano Director Municipal foi a Junta de Freguesia que propôs e foi aceite, a ampliação da Zona Industrial no sentido onde é preciso ampliar e que é necessário adquirir aqueles espaços para que a Zona Industrial possa crescer porque está superlotado. -----

Im João Gouveia



Assembleia Municipal

----- Passando à questão das promessas, como é que está a situação da construção da ETAR da Sanguinheda.-----

----- Para esta obra, há vários orçamentos atrás da Câmara Municipal, eu como Presidente de Junta, abdiquei de outros investimentos na Junta, privilegiando este e ainda não está feito. O Senhor Presidente disse-me, numa reunião que tivemos em Janeiro deste ano, que estaria para breve a abertura do concurso público.-----

----- Por outro lado também procuro saber qual o ponto de situação do parque de lazer e piscina das Fronhas, que também estava prometida para este verão.-----

----- Lembro que São Martinho da Cortiça e Pombeiro da Beira, são, julgo eu, as duas únicas Freguesias ribeirinhas, que estão na margem do Alva, que não dispõem de um equipamento de lazer fluvial e por isso é que a Junta de Freguesia se tem debatido muito nessa necessidade, para tentar encontrar aqui também um ponto de equilíbrio entre as Freguesias e contudo também uma oportunidade de mostrar a nossa Freguesia a quem nos vista. Obrigado".-----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado António Cardoso**, que proferiu: "A minha intervenção é também para me congratular pela nova decisão de levar por diante as obras da EN342. Espero que desta vez isso se concretize.-----

----- De qualquer modo, queria lembrar ao meu amigo Eugénio Fróis, que para além do profeta Paulo Júlio, apareceu em Arganil um profeta com mais carisma, mais exuberância e mais convincente, que foi Paulo Campos. Esse sim foi convicto e realista, naquilo que neste espaço onde estamos, afirmou que desta vez se ia concretizar a EN342 da Lousã até Avô, não era só este pequeno espaço de Coja. Muito obrigado".-----

----- Antes de dar a palavra ao Executivo Municipal, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, realçou dois aspectos no que diz respeito à floresta e ao território.-----

----- "Efectivamente aqui no mesmo espaço e decorrido este tempo, já lamentámos o passado embora recente, mas mais do que isso, já falámos do futuro e da sustentabilidade.-----

----- Todos conhecemos qual é o ciclo económico de todo este território há uns anos atrás e que infelizmente ou felizmente, levaram as pessoas a escolher melhor qualidade de vida, acabou na década de trinta, quarenta e cinquenta, em que era tirada rentabilidade de todos os resíduos, de todos os produtos que eram criados na floresta e no campo e era dado um aproveitamento integral e isso fazia parte do ciclo económico das populações deste território.-----



Assembleia Municipal

AmL
João Paulo

----- Obviamente que não é isso que se pretende criar ou pelo menos não há condições para isso e também não iríamos regressar a um passado que também foi ele muito difícil. Contudo já foi aqui dito que há processos industriais, há tecnologia que permite reutilizar este resíduo e tirar essa massa combustível da floresta.-----

----- Alertou-nos para isso o André Vicente, o Deputado António Lopes e muito bem reforçou o estudo que fez e a prova de que é viável economicamente e o Rui Franco que insistiu nesse aspecto. Havendo essa possibilidade, havendo a necessidade que todos reconhecemos de que o nosso território crie emprego e que tenha sustentabilidade, acho que é um imperativo de todos os autarcas das diferentes áreas e dos diferentes níveis, pugnar e lutar, sobretudo neste nosso território, para que seja possível e viável esse tipo de tecnologia, esse tipo de indústria e que possibilite a criação de emprego e mais do que isso, que haja situações tão nefastas para a própria vida da nossa população

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que proferiu: “reavivo a memória ao meu amigo António Cardoso porque ele é de facto um homem com falta de memória e disse ao Eugénio Fróis que lhe lembrava um protagonista maior, mas esqueceu-se de outro.-----

----- Estas coisas têm as suas influências e são engraçadas, eu reavivo-lhe de novo a memória e lembro-lhe um protagonista ainda maior.-----

----- Na sessão nobre de Arganil, no dia do Município, casa cheia, é o Senhor Ministro Poiares Maduro que diz assim em Arganil: “*As obras começam amanhã.*” -----

----- Este é um protagonista maior, mas Paulo Campos ainda assim e já que falamos de Paulo Campos, só um pormenor:-----

----- A estrada Arganil – Góis estava intransitável e ele se não fez mais por esta problemática, pelo menos isso arranjou e mandou dar um jeito no sentido de passarmos melhor. Muito obrigado”-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura**, para dizer: -----

----- “Apenas uma pequena referência e porque o assunto foi colocado pelo Senhor Deputado Eugénio Fróis sobre esta carte que V. Ex.^a decidiu distribuir pela Assembleia, à qual eu não iria dar nenhum valor, mas já que a Assembleia assim o decidiu, quero apenas alertar para o risco que a Assembleia corre ao tomar este tipo de procedimento para o futuro, deixando a possibilidade de qualquer cidadão dirigir-se a V. Ex.^a sobre qualquer assunto e V. Ex.^a passar a distribuir um conjunto

Handwritten signature in blue ink.



Assembleia Municipal

de formulários por todos nós, evitando que as pessoas como o público, se desloque aqui à Assembleia e siga aquilo que são as formalidades legais do funcionamento. -----

----- Quero também reconhecer que certamente que levou V. Ex.^o a distribuir esta informação, foi o contudo e os visados neste documento que vem muito a jeito da oportunidade e do momento que estamos a viver. -----

----- Por último e em termos de esclarecimento. Tenho a certeza que este assunto não é competência da Assembleia Municipal, é uma competência da Câmara Municipal e deveria ter endossado esta carta à Câmara Municipal e não aos Membros da Assembleia. -----

----- Em termos ainda de informação e para terminar, a Assembleia de Freguesia analisou este assunto, tomou as suas decisões em Abril passado, comunicou de uma formal à Câmara Municipal, aquilo que foram as deliberações da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, estamos a aguardar o procedimento apenas da aprovação de uma acta, para dar seguimento ao processo da toponímica da vila de Coja e terminar pondo um ponto final neste processo que a todos envergonha e que certamente o conteúdo deste documento, que felizmente está assinado e que não é muito habitual no autor, mas que felizmente está assinado. Pomos um ponto final em todo este processo que envergonha e pegando nas palavras que estão aqui escritas, que envergonha a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia. Muito Obrigado". -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso**, que proferiu: "Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, o senhor tem as suas ideias e eu tenho as minhas. Contudo esta mesa da Assembleia e eu propriamente não temos por norma fazer um visto prévio, fazer censura ou fazer juízo de valores, sobre o expediente que chega à Assembleia Municipal, como deve compreender. -----

----- Portanto não interprete como fosse essas as nossas motivações. O senhor terá as suas e nós teremos as nossas e o procedimento que nós damos ao expediente é o procedimento seguido de um princípio de transparência. -----

----- Por outro lado e no meu caso pessoal enquanto Presidente da Assembleia Municipal, existem dois aspectos que me preocupam. O primeiro é o interesse do meu Concelho e do meu Município. Segundo é tentar orientar os trabalhos e tentar conduzir as coisas para que haja transparência em todos os procedimentos. Obrigado". -----



Assembleia Municipal

Handwritten signature in blue ink, likely of Ricardo Pereira Alves.

----- Foi dada a palavra ao Executivo Camarário, na pessoa do **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para fazer os esclarecimentos às questões colocadas.

----- “Começava pela beneficiação da EN342, para dizer o que estava previsto no âmbito do plano de proximidade 2015/2019. Era uma intervenção entre Arganil – Coja – Avô – EN230 e com uma estimativa orçamental de 7,5 milhões de euros.-----

----- A Infraestruturas de Portugal e o Governo transmitiram-nos que não haveria meios financeiros para poder fazer toda a empreitada.-----

----- Ela estendia-se por vinte cinco quilómetros e havia a necessidade, de procurar intervir na zona mais urgente e fazer um investimento menor.-----

----- Nessa perspetiva e apesar de não nos satisfazer o facto de não haver uma intervenção nos vinte cinco quilómetros, foi concertado fazer a intervenção entre Arganil e Coja, numa extensão total de 12,67 quilómetros e um investimento de 2,75 milhões de euros.-----

----- Recordo que em termos de investimento estamos a falar de pouco mais do que um terço daquilo que estava previsto. Em termos de extensão estamos a falar de cerca de metade daquilo que estava previsto. Este é o quadro dos factos relativamente à EN342.-----

----- Ouvi aqui o Senhor Deputado Eugénio Fróis dizer, que o Senhor Ministro Poiares Maduro tinha prometido as obras no dia a seguir.-----

----- Senhor Deputado Eugénio Fróis, eu recordo-me bem daquilo que o Senhor Ministro disse aqui.

----- Disse que ia ser aberto o concurso para a empreitada em Fevereiro de dois mil e dezasseis.-----

----- Recordo-lhe que em Fevereiro de dois mil e dezasseis já não era o Governo que o Senhor Ministro Poiares Maduro integrava que estava em funções. Que fique claro.-----

----- Por outro lado, às vezes na volúpia de querermos mostrar serviço, caímos na in querência. O Senhor Deputado Eugénio Fróis há duas Assembleias atrás disse aqui, que o Senhor Presidente da Câmara Eng.º Ricardo Pereira Alves, ao fim de doze anos deixava a EN342 por fazer e hoje vem-nos dizer que é o Governo do Partido Socialista que vais fazer a EN342.-----

----- Ficámos a saber hoje que se não houvesse EN342 a culpa era da Câmara Municipal, se houver EN342 o mérito é do Governo. Senhor Deputado isto não é propriamente um concurso dos óscares para saber quem é que tem mais mérito na execução da obra.-----

----- Para nós, o mais importante do que tudo é que a obra se concretize. Eu não quero nesta altura deixar de agradecer a todos os membros sem exceção, do poder e oposição do Executivo Municipal, da Assembleia Municipal, ao Partidos Políticos, a todos aqueles que no Concelho trabalharam para que esta obra fosse possível. Partilho esse mérito com todos os eleitos do Concelho, sejam do poder ou sejam da oposição e naturalmente, que nos congratulamos com a obra e ela vai por diante por



Assembleia Municipal

quem decidiu que ela fosse para a frente, nomeadamente neste caso a Infraestruturas de Portugal e o Governo.-----

----- Tivemos ocasião de estabelecer múltiplos contactos ao longo destes anos e inclusive com o próprio Primeiro-ministro se falou sobre este assunto. Eu acho que o que é importante sublinhar é que a obra se vai concretizar, portanto julgo que estarmos aqui a discutir quem é que tem mais mérito e menos mérito relativamente à obra, francamente parece-me acessório. O que é essencial é que a obra se concretize.-----

----- Relativamente às palavras do Senhor Deputado Luís Almeida sobre a gala final das Sete Maravilhas – Aldeias, no Piódão, julgo que é um momento importante de valorização e promoção do Concelho e da região. Porque o Piódão acolher o momento em que vão ser declaradas as Sete Maravilhas de Portugal – Aldeias, acho que é importante para todos nós e julgo que é um momento particularmente importante para valorização turística da nossa região e em particular do nosso Concelho.-----

----- Sobre a questão das Praias Fluviais, naturalmente que nos congratulamos com a atribuição do Galardão Praia Qualidade de Ouro por parte da Quercus à Praia Fluvial da Cascalheira.-----

----- Queria sublinhar que temos duas Praias com Bandeira Azul, nomeadamente o Piódão e a Praia Fluvial da Cascalheira, o que significa que tem havido uma valorização deste instrumento fundamental de atratividade turística que são as praias fluviais, nomeadamente com algum investimento realizado em consonância e em concertação com as próprias Freguesias.-----

----- O tema das obras de requalificação do espaço público foi abordado pelo Senhor Deputado Luís Almeida e pelo Senhor Deputado António Simões, agradeço as vossas intervenções e dizer que este assunto também foi discutido na última reunião de Câmara.-----

----- Houve uma primeira prioridade que era tornar este espaço reutilizável para a realização da Feira das Freguesias. este espaço da Praça Simões Dias e das ruas adjacentes não está concluída, houve algumas deficiências que foram registadas e aquilo que foi transmitido ao empreiteiro foi que não deveria ser demolido nem mais um metro quadrado sem estas deficiências estarem devidamente corrigidas e os trabalhos devem prosseguir procurando causar o menor incómodo possível aos cidadãos e ao comércio local.-----

----- Naturalmente que as questões do bom cumprimento do contrato de empreitada estão a ser devidamente analisadas pela Câmara Municipal e não tenho qualquer problema, em admitir que não tivemos grande sorte com o subempreiteiro que está a realizar a obra.-----

----- Vão ser corrigidas todas as anomalias que estão registadas, a obra terá que prosseguir de forma a causar o menor incómodo quer aos habitantes, quer ao comércio local e não há pressa na conclusão destas obras.-----

Am João Lopes



Assembleia Municipal

----- Em primeiro lugar está a qualidade da obra e está a causar o menor transtorno possível aos nossos concidadãos. -----

----- Relativamente à temática dos incêndios florestais, que foi aqui abordada pelo Senhor Deputado António João Lopes, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, julgo que este momento é um momento particularmente difícil para todos nós na sequência da tragédia que aconteceu, mas também é o momento de prestar aqui o meu reconhecimento, a um conjunto de homens e mulheres e a um conjunto de Instituições que deram uma resposta adequada no nosso Concelho:-----

----- Aos Bombeiros Voluntários de Arganil, aos Bombeiros Voluntários de Coja, à GNR, às equipas dos Sapadores Florestais, aos colaboradores da Câmara Municipal e da ADESA, às Instituições Particulares de Solidariedade Social e neste caso concreto e porque tiveram um apoio mais efectivo, falo da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, do Centro Social e Paroquial de Coja, do Centro Social e Paroquial do Sarzedo, a Assistência Folquense e também ao CLDS e à RLIS, eu queria deixar uma palavra de gratidão, porque de facto, o nosso Sistema de Proteção Civil Municipal funcionou fruto da boa coordenação que existiu. -----

----- Permitam-me reiterar de facto uma saudação muito especial aos Bombeiros Voluntários de Arganil que evitaram que o incêndio entrasse no nosso Concelho. -----

----- Parece-me que o debate daquilo que é a prevenção, deve ocorrer num espaço mais ou menos curto, não deve ocorrer em cima da tragédia. Julgo que é importante que haja um espaço para podermos de alguma forma também aclarar ideias. -----

----- Queria ainda dar duas notas e uma vez que se falou na transferência de competências das autarquias. Há uma questão e o estado aí está a tornar-se mais centralista, a retirada de poderes às autarquias, nomeadamente naquilo que é o licenciamento das arborizações e também ao nível da responsabilidades de poder desenvolver procedimentos para que obriguem os proprietários florestais a limpar as matas, não me parece que tenha sido num bom sentido. -----

----- As autarquias tinham essa responsabilidade, deixaram de ter, hoje nem se quer têm o poder de ter um parecer vinculativo relativamente às re-arborizações e isso afastou o problema das autoridades municipais e transferiu para as autoridades nacionais e todos sabemos que os meios para fiscalizar este tipo de situações são cada vez menos. -----

----- Parece-me que no âmbito desta reforma da transferência para as autarquias locais, esta questão deveria ser repensada. -----

Passando para o ponto que a Senhora Deputada Carla Rodrigues abordou, nós tivemos ocasião de lançar esta semana o concurso público para a requalificação da Etar da Zona Industrial da Relvinha,



Assembleia Municipal

que incluiu um conjunto de candidaturas que fizemos ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. -----

----- De onze candidaturas que realizámos, temos nove que foram aprovadas e estamos a falar de um investimento total de 2,9 milhões de euros, investimento elegível de 2,85 milhões de euros e apoios de fundos europeus de 2,42 milhões de euros. -----

----- Eu queria e porque é justo faze-lo, relativamente a esta operação de reabilitação e beneficiação da Etar da Zona Industrial da Relvinha, deixar um agradecimento ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente, que foi determinante na criação das condições para que pudéssemos ver esta candidatura aprovada. -----

----- As nove candidaturas aprovadas, a esmagadora maioria delas já com concurso público lançado e que decorrerão ainda em dois mil e dezassete e durante o ano de dois mil e dezoito, são elaboração do cadastro de infraestruturas existentes nos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais no Concelho de Arganil. -----

----- A reabilitação e beneficiação da Zona Industrial da Relvinha; -----

----- O Fecho do Sistema de Abastecimento de água de Celavisa ligação de alta/baixa Jurjais, peço desculpa por este parêntesis, mas não agradeci e era fundamental tê-lo feito, peço desculpa à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa e à União Celavissense, que foram também fundamentais na resposta ao incêndio florestal e há pouco não o fiz, peço desculpa Senhora Presidente, mas estamos muito gratos pelo vosso envolvimento. -----

----- O Fecho do Sistema de Saneamento de águas residuais de Coja, ligação alta/baixa extensão de serviço na rua do outeiro; -----

----- O Fecho do sistema de abastecimento de água de Cerdeira, ligação alta/baixa Cerdeira – Dreia – Deflores e Benfeita; -----

----- O Fecho do Sistema de Saneamento de águas residuais de São Martinho da Cortiça, ligação alta/baixa extensão de serviço - São Martinho da Cortiça – Vale de Moinho e Vale de Matouco; -----

O Fecho do Sistema de Saneamento de águas residuais de Pombeiro da Beira; -----

----- O Fecho do Sistema de Saneamento de águas residuais de Barril de Alva, ligação alta/baixa;

----- E o Fecho do Sistema de abastecimento de água do Feijoal, ligação alta/baixa – Feijoal – Bufalhão. -----

----- Sobre as questões relacionadas com as férias desportivas e relativamente à questão que colocou, há aqui uma área que a Câmara não pode entrar em concorrência. -----

----- Existe uma resposta, que são as actividades de tempos livres, que são habitualmente desenvolvidas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social e que dão resposta a esse problema que identificou, o problema do início da manhã e do final da tarde. -----



Assembleia Municipal

----- As nossas férias desportivas e as actividades de verão são formatadas no sentido de responder àquilo que são as expectativas dos diferentes públicos que temos.-----

----- Temos de facto também uma limitação legal, é que se tivermos mais de cinco horas por dia e está aqui a Senhora Vereadora com os pelouros da Cultura Desporto e Juventude, temos que nos organizar como um campo de férias e temos que ter um monitor por cada dez crianças, o que do ponto de vista dos recursos humanos é muito difícil de concretizar. Mas procuramos fazer a melhor articulação entre todas as respostas que existem no sentido de não haver deficiências. -----

----- Sobre a questão da requalificação da Escola Secundária de Arganil, como sabe esta é uma competência do Ministério da Educação. Há de facto a necessidade da Escola Secundária ser requalificada, já tivemos uma reunião, o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais com a Senhora Secretária de Estado da Educação, que nos garantiu todo o empenhamento no sentido de poder ser disponibilizado em termos de Orçamento de Estado uma verba. Não em dois mil e dezassete mas eventualmente em dois mil e dezoito, para que possa existir uma requalificação.-----

Sobre a questão da sinalética, tomámos boa nota, vamos ver se podemos suprir essa lacuna. -----

----- Associar-me às palavras da Senhora Deputada Rita Marques relativamente à saudação ao C.O.J.A. por se ter tornado campeão distrital do INATEL. Este ano é um ano particularmente feliz para o desporto do Concelho com nomeadamente a Associação Atlético sagrar-se Campeã Distrital no Escalão Sénior e também o Coja ser campeão do INATEL. -----

----- Também agradecer as palavras da Feira das Freguesias e aqui aproveitava também para agradecer às Juntas de Freguesia, às Associações Culturais que proporcionaram a animação cultural em todas as Freguesias e a todas as outras Instituições, que representaram as Freguesias e aos Arganilenses por se unirem em torno de um projecto, que é um ponto de encontro de todos os Arganilenses. -----

----- Quanto à questão que o Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva colocou que tem a ver com a ligação Coja – Barril de Alva – Vila Cova de Alva, dar nota que estamos a poucos dias de assinar o contrato de empreitada. Trata-se de uma empreitada Coja – Barril – Vila Cova de Alva e que tem também a ligação do Barril ao limite do Concelho com Oliveira do Hospital e esta empreitada, inclui o Fecho do Sistema de Saneamento de águas residuais de Barril de Alva. -----

----- Há ligação de duas antigas fossas à Etar e é uma intervenção que é superior a quinhentos mil euros e como disse há pouco, já está adjudicada e vamos assinar o contrato de empreitada muito em breve. -----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, as questões relacionadas com a Zona Industrial do Vale do Fojo, de facto há uma questão jurídica que ainda não foi resolvida com a celeridade que todos desejava-mos, mas reconhecemos a importância que isso

Handwritten signature in blue ink.



Assembleia Municipal

aconteça, mas há organismos com os quais não podemos pressionar para que as coisas sejam mais céleres, mas estamos a procurar fazer o nosso papel. -----

----- Por outro lado e relativamente às outras duas questões, relativamente à Etar da Sanguinheda, estamos na fase da preparação do concurso público para a empreitada e que ainda não foi possível lançar. -----

----- Quanto ao Parque de Lazer das Fronhas, o projecto teve que ter uma alteração por razões de natureza financeira, que está neste momento em fase final de ultimação, para poder ser lançado o concurso para a empreitada. Muito obrigado Senhor Presidente". -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para dizer: "Quando eu digo começa amanhã, este começa amanhã, é uma figura de estilo. -----

Se dessemos a palavra ao Deputado Paulo, ele diria: Senhor Deputado apenas lhe faltaram aspas no começa amanhã e estaria perfeito. -----

----- Naturalmente que ninguém estava a acreditar que a seguir ao feriado municipal, começa-se amanhã. É de facto uma figura de estilo e eu tinha a noção de que a proposta era de facto no Fevereiro seguinte. -----

----- Relativamente à afirmação que Eugénio Fróis proferiu anteriormente, dizendo que Ricardo Pereira Alves se iria embora sem concluir a EN342, penso que estou carregado de razão, temos poucos meses pela frente e espero que me engane, mas é tempo para ser julgado por essa inverdade. -----

----- Um outro ponto e que eu estou de acordo com o Presidente da Câmara, é que eu também gostava muito que em vez dos doze quilómetros, fossem os vinte e seis. Por aí estamos todos de acordo. -----

----- Relativamente ao dinheiro que eram muitos milhões e que agora são menos, eu penso que esta bancada nunca reclamou mais milhões, o que reclama é que a estrada fique boa e que fique operacional. O resto se os 2,75 milhões forem suficiente para fazer um bom trabalho e a estrada ficar boa, não tem a nossa contestação. -----

----- Também queria dizer porque me parece justo, que os Bombeiros do Concelho estiveram bem na defesa das nossas florestas. Os meus cumprimentos para os Bombeiros de Arganil, os meus cumprimentos para os Escuteiros de Coja, os meus cumprimentos na pessoa do Senhor Presidente da União de Freguesias de Cepos e Teixeira pelo esforço, pela dedicação e naturalmente à colega de bancada, de Celavisa pela enorme disponibilidade e pela enorme dedicação e não ficava bem



Assembleia Municipal

terminarmos sem essa palavra e sem esse sentido colectivo de justiça que devemos ter. Muito obrigado".-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Lopes**, que proferiu, "Há cerca de três anos referi aqui a necessidade de conhecer o Plano de Protecção Civil das populações. Continuo sem conhecer e conclui que do resultado dos incêndios desta última semana que muitas daquelas mortes, resultaram de não haver um plano conhecido da população.-----

----- O doutor Cardoso disse-me que há um plano, mas eu perguntei onde é que estava e não me foi dito. Deve estar na internet num site que eu desconheço, no entanto o Plano de Protecção Civil de todas as localidades, segundo a lei, tem de ser conhecido e tem de ser executado periodicamente, para que no caso de qualquer problema as pessoas actuem quase instintivamente. -----

----- Eu lembro que já conheço uma tragédia que houve em Arganil em cinquenta e três, que deitou a baixo a ponte da barreira, é evidente que à quarenta anos era em madeira, mas nada invalida que dos vales aqui próximos, haja chuva como nessa ocasião e Arganil pode ficar com problemas de inundação.-----

----- Eu quando estacionei hoje o carro ali no paço, fiquei de frente com a floresta que temos aqui por cima. Será que alguém previu qualquer problema que se possa dar em matéria de incêndios? -----

----- Não vou falar em terramotos porque isso é outro caso ainda mais grave, mas o Plano de Protecção Civil por localidade é exigido por lei e é da responsabilidade do Município, da Assembleia Municipal e Senhor Presidente.-----

----- Outro assunto que quero referir e é extremamente grave é o que se passa em Coja, quanto ao atravessamento dos esgotos no rio.-----

----- Os esgotos ao atravessarem o rio, e foi um projecto que começou ainda antes do Vinte Cinco de Abril por cunhas de gentes de Coja que era do Governo nessa ocasião, o que aconteceu é que foi resolvido por gente que não é de formação técnica conveniente, era Presidente da Câmara o professor José Dias Coimbra, atravessaram o rio e pronto, era o que parecia razoável.-----

----- No entanto não houve nenhum estudo geológico e é preciso existir um estudo geológico, porque todo o leito do rio constituído por água, areias, calhaus rolados, se movimenta. A areia que está em Coimbra passou em Coja há quatro ou cinco milhões de anos. Logo temos que ter a noção de que atravessar o rio com os esgotos, conduz ao que se verificou nestes últimos quarenta e muitos anos, a rutura constante da conduta.-----

----- Toda a situação conduz a que os esgotos todos de Coja e arredores venham pelo rio a baixo. Para mim é secundário porque eu vou para o rio na parte a montante, para jusante, as Secarias, Sarzedo, Arganil, São Martinho, Pombeiro vão tendo os esgotos de Coja. -----

Handwritten signatures in blue ink.



Assembleia Municipal

----- O problema do atravessamento dos esgotos em Coja tem de ser estudado e eu gostava que esta minha intervenção fosse enviada para a Águas do Mondego e discutida com quem saiba de geologia, porque aquilo não pode ser tratado com um engenheiro de qualquer empresa, porque um engenheiro de qualquer empresa faz o que lhe mada o político.-----

----- O político diz: atravesse o rio e ele põe lá um tubo, cimento, pedra, o que não impede é que daqui a quatro ou cinco anos esse engenheiro volta a ter trabalho e está garantido.-----

----- Este assunto tem de ser visto com tecnologia conveniente e político conveniente, por isso volto a repetir, esta minha intervenção e este meu chamamento devia ser do conhecimento da empresa Águas do Mondego que agora tem a gestão -----

----- O atravessamento do rio pode ser feito gastando menos energia pela ponte do rio, caso a ponte do rio em Coja seja considerada monumento nacional, a verdade é que passam lá camiões e automóveis, também pode lá passar um tubo com a água que nem faz trepidações nem prejudica nada a historicidade do monumento, se é que é considerado monumento histórico de interesse.-----

----- Temos que debater este assunto para evitar que Arganil, Sarzedo, Secarias, o Rio Alva por aí abaixo, venha periodicamente a ser fonte dos resíduos sem tratamento de Coja, Pisão, São João, já são muitos metros cúbicos por dia.-----

----- Quanto aos aspectos de economia, o facto de estes esgotos passarem pela ponte do Rio Alva, tinha ainda outra vantagem. Não desciam até ao nível mais baixo do rio, evitavam o consumo de energia para elevar tantos metros, porque mais de 80% do território que eu referi, estão ao nível superior à ponte do Rio Alva.-----

----- Por isso a grande maioria, cerca de 80% podiam fluir por gravidade e que ainda é uma lei fundamental da natureza e para a qual não temos de pagar energia eléctrica nem avariam os motores.-----

----- Outro problema que se verifica ali em Coja constantemente, é que quando não há problemas no atravessamento do rio, há problemas na bombagem. Logo estes assuntos devem ser ponderados, porque economicamente têm valor. São positivos economicamente. Podem exigir um pouco mais de estudo mas são de valor económico positivo. Obrigado".-----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado António Cardoso**, apenas para referir "tomo a palavra para afirmar novamente ao Senhor Deputado António João Lopes, que existem vários Planos de Emergência e existe um Plano de Emergência global.-----

----- No caso da mata da Santa Casa da Misericórdia, existe um Plano de Emergência próprio e feito pela Santa Casa da Misericórdia; -----



Assembleia Municipal

----- As próprias Escolas têm Planos de Emergência.-----
----- As vulnerabilidades que foram canalizadas para esse processo, foram devidamente identificadas.-----
----- Quais as vulnerabilidades que existem aquando de um enchente; em relação a incêndios... tudo isto está compaginado nesse Plano de Emergência que é obrigatório -----
----- Por outro lado também existe o Plano de Protecção Civil. -----
----- Foi dito ao senhor engenheiro que tudo isto está distribuído pelas diversas entidades, inclusive no Plano de Emergência, as próprias máquinas de particulares estão identificadas, onde estão e quando é que se podem ir buscar em caso de situação crítica. -----
----- Este trabalho está feito pela Câmara e é actualizado todos os anos, contactos, pessoas, nomes, máquinas.-----
----- Senhor Deputado em primeiro lugar dirija-se ao departamento e peça o processo, embora ele esteja distribuído pelas várias entidades. Obrigado”. -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco**, que proferiu: -----

“Depois da intervenção do Senhor Deputado António João Lopes, quero elogiar a capacidade dele de cálculo de sistemas hidráulicos, porque como ele disse faz todo o sentido. -----

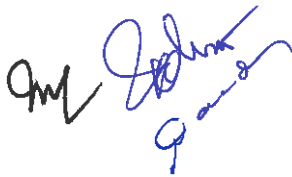
----- É o meu trabalho do dia-a-dia e eu calculo sistemas hidráulicos aproveitando sempre aquilo que a natureza nos dá, neste caso a lei da gravidade sempre que possível. Descer fluidos a profundidades desnecessárias para depois ter que os voltar a elevar é um desperdício enorme. Parabéns por isso. --

----- Senhor Presidente, pedi a palavra para comunicar que vou ter que sair da Assembleia por motivos imprevistos, pedir-lhe-ia essa permissão e desejo a continuação de bom trabalho. Obrigado”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Simões**, que referiu “em relação à intervenção do Senhor Deputado João Lopes, queria dizer que quando numa evocação histórica, falou da obra da travessia do esgoto de Coja no Rio Alva, talvez desconheça um pouco.-----

----- É um facto que o Senhor Presidente da Câmara da altura, professor Coimbra, não era propriamente um especialista em obras, mas quem executou os trabalhos sabia e rodeou-se de pessoas que sabiam o que tecnicamente foi feito.-----

----- A verdade a obra foi feita no final dos anos sessenta e durou até dois mil e quatro. Em dois mil e quatro a erosão do leito do rio destapou o sifão que lá foi feito de transporte e aproveitando a



Assembleia Municipal

gravidade, porque os sifões também trabalham por gravidade, e destruiu aquilo que estava feito desde essa altura.-----

----- Daí para cá ainda não se arranjou uma solução boa e definitiva, portanto a história é o que é. --

----- Pediu a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís de Moura**, apenas para ajudar a clarificar a situação dos esgotos em Coja.-----


----- "Irá as Águas do Centro Litoral dar início a uma obra complementar ao sistema de esgotos no próximo mês. Obra essa que virá tentar colmatar um pouco o acréscimo de afluente que passará a ser tratado na Etar da Vila de Coja e conseqüentemente virá acrescentar algum risco aos problemas que existe na travessia que o engenheiro João Lopes aqui identificou.-----

----- As obras dos esgotos de Coja são o que são. São erros cometidos ao longo dos anos, teria havido alternativas, o facto é que a última intervenção recente da construção de uma nova Etar, voltámos no mesmo caminho daquele que tivemos em setenta e quatro. Provavelmente porque as conclusões técnicas de quem fez os estudos, concluíram que seria a melhor solução. Não tenho conhecimentos para dizer que não são, mas provavelmente haverá outras alternativas.-----

----- O que eu tenho como esperança é que esta construção que irá ser feita no quintal do prado e que deverá segundo os compromissos assumidos, estar concluída antes do início do verão, ou seja, daqui a um mês e espero que seja possível construir uma obra daquela dimensão num mês, ela venha a criar as condições para que também a praia fluvial de Coja não tenha o histórico de recorrências e que são conhecidas. Que impossibilitaram que ela também se candidata-se a uma praia fluvial hasteando bandeiras de galardão, que nos humilha e que dá a entender que não temos a qualidade que temos e que apenas somos preteridos destas escolhas pelo facto de haver incúrias de alguém e que fazem com que no mês de Agosto, todos os anos e de forma cíclica e de uma forma perigosa para as pessoas, existam os problemas que existem nesta travessia que o engenheiro João Lopes referiu e espero profundamente que este processo venha a atenuar este problema e que nós daqui a cinco anos possamos também hastear na vila de Coja a bandeira e que eu vou ter muita honra e como cidadão deste Concelho, ver hasteada na Freguesia das Secarias. Muito obrigado".-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António João Lopes**.-----

"Queria apenas dizer ao doutor Cardoso, que o Plano não é para estar compaginado, é para estar intelectualizado.-----



Assembleia Municipal

----- Eu, António Lopes que venho à Arganil de vez em quando, não sei qual é o ponto que me devo dirigir no caso de qualquer acidente. -----

----- Quanto aos pruridos de falta de técnica no atravessamento do rio, queria dizer ao colega que aquilo já partiu desde setenta e dois, já vi aquilo partido cinco ou seis vezes. Obrigado?. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para responder às questões colocadas. -----

----- “Na intervenção anterior não tive uma palavra de agradecimento e deveria tê-lo feito, para com o Senhor Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira e ao Centro Social dos Cepos, porque neste processo todo, também tiveram uma intervenção relevante no combate e preparação de eventuais evacuações que tivessem que acontecer, no quadro do incêndio que tivemos que enfrentar.

----- Relativamente ao Senhor Deputado António João Lopes, o Senhor Deputado António Cardoso já respondeu à questão dos Planos. -----

----- Senhor Deputado António João Lopes, há um Plano Municipal da Floresta contra Incêndios, há um Plano Operacional Municipal e há um Plano de Emergência Municipal que neste incêndio até foi activado. -----

----- Todas as entidades sabem aquilo que têm a fazer quando o Plano é activado e posso-lhe dizer, que tudo funcionou como está previsto no Plano. A Comissão Municipal de Protecção Civil também reuniu para ratificar a activação do Plano e para o desativar. -----

----- O Plano está disponível no site da Autarquia e as populações foram todas avisadas do que estava a acontecer, porque é que tinha que haver evacuação e fomos dando nota daquilo que era o ponto de situação ao momento da propagação do incêndio. -----

----- Sobre a questão da rede de saneamento e do tratamento das águas residuais em Coja, julgo que seria sensato nós falarmos das coisas quando temos algum conhecimento sobre elas e saúdo a intervenção do Senhor Deputado António Simões. -----

----- É verdade que aquele atravessamento do rio foi feito na década de sessenta e durou até dois mil e quatro. A solução que foi encontrada nesta altura e teve esta durabilidade toda é porque foi uma boa solução. -----

----- O problema que se coloca hoje não é um problema do atravessamento do rio, porque na sequência do que aconteceu em dois mil e quatro, na altura a Águas do Mondego e hoje Águas do Centro Litoral, desenvolveram a empreitada para fazer uma nova travessia. Essa travessia foi realizada e está a funcionar em pleno. -----



Assembleia Municipal

----- O que tem acontecido tem a ver com a estação elevatória, nomeadamente onde ocorrem por vezes, alguns entupimentos que provocam alguns derrames de águas residuais na Ribeira da Mata e conseqüentemente no Rio Alva. -----

----- Não tem acontecido assim tantas vezes, mas tem acontecido algumas vezes e o facto de acontecer uma vez, já era motivo de preocupação e nesse sentido, foi desenvolvido pela Águas do Centro Litoral o projecto e foi lançada a empreitada e a obra vai começar dentro em breve, do tratamento preliminar da estação elevatória de águas residuais de Coja. -----

----- Esta empreitada tem como objectivo evitar estes problemas de entupimento que possam ser derramados na ribeira e no rio águas residuais. -----

----- Estamos convictos que esta solução encontrada resolverá definitivamente o problema. Muito obrigado Senhor Presidente". -----

ORDEM DO DIA

1) – **Apreciação e votação da proposta de Revisão Orçamental nº1/2017.** -----

Não havendo pedidos para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso, colocou o ponto um à votação, tendo sido aprovado por unanimidade -----

Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

2) **Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas Consolidadas do Município de Arganil do ano de 2016.** -----

Não havendo pedidos para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso, colocou o ponto número dois à votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção, do Senhor Deputado António João Lopes. -----



Assembleia Municipal

Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3) Apreciação e votação do processo de transferência da gestão do serviço de abastecimento de água com as Associações de utilizadores. -----

-----Pedi a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João Travassos**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia e de seguida proferiu, "Não li exhaustivamente a documentação, mas verifiquei que não consta a Avelreira que também tem um sistema particular. Não sei se houve o mesmo processo com a Avelreira. -----Era só esta questão que queria colocar ao Senhor Presidente da Câmara. Obrigado". -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António João Lopes**.-----
-----"Nestes vários processos e relativamente ao valor que é atribuído aos antigos proprietários, às Comissões de Melhoramentos, parece-me que era mais conveniente ter sido quantificado. Por exemplo a comissão de melhoramentos da aldeia X continua a ter água para os serviços H e Y. -----
-----Como sabem isto é tudo muito vago, era preferível ter-se quantificado porque os princípios de quantificação e de medição são daqueles que têm feito progredir a humanidade e evitar conflitos.-----
-----Eu não me esqueço que coisas desta natureza, daqui a quatro, cinco anos, hão de dizer que essa Colectividade tem direito a tantos metros cúbicos e só teve dado pela Câmara metade -----
-----Para evitar conflitos eu preferia que fosse quantificado".-----

-----Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pereira Alves**, para responder à questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João Travassos.-----

-----"Ainda não estão aqui todas as Comissões de Melhoramentos, uma vez que temos vindo a fazer um trabalho de diálogo com estas Comissões no sentido da entrega dos Sistemas. -----
-----Neste momento o que está pronto são estas, já temos outras com as quais também já há acordo e virão à Assembleia Municipal, à medida que os processos estiverem concluídos. -----
-----O caso da Avelreira ainda não está concluído. Obrigado". -----



Assembleia Municipal

-----Após feitos todos os esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso, colocou o ponto número três à votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção, do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

4) --- Apreciação e votação da Adenda ao Contrato de delegação de competências com a União de Freguesias de Cepos e Teixeira – entrega da gestão de sistemas de abastecimento de águas. -----

----- Pede a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**. -----

----- "Por princípio concordo com a transferência da água para a responsabilidade municipal por motivos óbvios que não vamos falar.-----

----- Agora por exemplo na Freguesia da Teixeira à como todos sabem uma série de Sistemas autónomos e Sistemas que as populações gerem e penso dizer bem, sem pagamentos tendo de facto esse bem de uma forma graciosa. Penso que isso é um lenitivo para toda aquela gente que já vive em condições tão difíceis.-----

----- Eu li a documentação, fiz o trabalho de casa e verifiquei que a União das Freguesias de Cepos e Teixeira, vai assumir a pedido da Câmara a responsabilidade pela colaboração de leitura, reparação, execução de ramais, etc..-----

----- A questão que eu gostaria de colocar, são duas simples, concordando como já disse com o princípio.-----

----- A primeira questão é: naturalmente que estas populações que têm sistemas autónomos e gratuitos vão perder essa regalia?-----

----- Se estas populações, que é meu convencimento que têm este bem de forma graciosa, vão perder esse benefício? Primeira questão.-----

----- A segunda questão: Vejo alguma disponibilidade assumida pelo Autarca de Cepos e Teixeira, correspondendo ao anseio da Câmara Municipal, colaborando nas tarefas que já enunciei.-----

A questão é saber se daqui resulta ou não também algum benefício específico, para a União das Freguesias de Cepos e Teixeira ou se foi uma negociação fácil que não teve contrapartidas específicas.-----

----- Não sei se as questões são entendíveis, mas penso que sim.-----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, que proferiu: "Esta Adenda ao Contrato de Delegação de Competências surge no âmbito de espírito de colaboração que existe entre a Câmara Municipal e neste caso concreto, com a União das Freguesias de Cepos e Teixeira. -----

----- O modelo não é nada diferente do modelo que temos com Cerdeira e Moura da Serra e com a Benfeita.

----- Há uma maior proximidade da União das Freguesias junto das populações, aliás a União das Freguesias já têm a experiência de gerir o sistema dos Cepos, em boa parte da Freguesia as pessoas já pagam a água. No caso dos Cepos também era assim naqueles Sistemas que eram geridos directamente pela Câmara Municipal, nas Comissões não pagavam. -----

----- Hoje em dia o princípio é muito simples, as receitas devem cobrir as despesas. O princípio no sector da água e saneamento e dos resíduos é este. São as orientações da Ersar e não podemos fugir desse princípio. -----

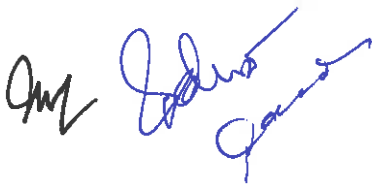
----- Neste caso concreto não há nenhum benefício especial, há uma delegação de competências em que estão identificadas as receitas, estão identificados os custos e a União de Freguesias é nossa parceira em levar a bom porto este trabalho, que é garantir um sistema de abastecimento de água em cada uma das aldeias da União de Freguesias de Cepos e Teixeira. Água com qualidade e quantidade necessária é esse trabalho com o qual nos comprometemos em conjunto". -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para referir: "Depois de ouvir a explicação se pode depreender que relativamente à situação actual há uma perda relativamente a benefícios que estão consagrados ao longo de muito tempo. -----

----- Disse-me que não há volta a dar, uma lógica que nos é imposta, mas no fundo há um benefício que perdem aquelas populações tão carentes e isoladas e a viverem situações tão difíceis. Muito obrigado". -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**. -----

----- "O Senhor Deputado Eugénio Fróis já se referiu a isso, há uma obrigação legal de o abastecimento de água ser gerido ao nível municipal, mas julgo que temos que considerar todas as variáveis do processo e neste caso concreto, há também o compromisso e estamos a dar passos nesse sentido, de poder intervir em todos os sistemas em alta do nosso Concelho, beneficiando naturalmente os Sistemas, estamos também a melhorar a qualidade da água. -----



Assembleia Municipal

— Esse aspecto do controlo analítico que é feito, julgo que também melhorarmos a qualidade do serviço prestado e naturalmente que essa qualidade e essa melhoria do serviço tem que ser paga. —

— Mas repito, o princípio é a receita cobrir a despesa e isso é uma imposição da Ersar e das autoridades nacionais. Muito obrigado Senhor Presidente”

— Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso**, que proferiu “efectivamente a manutenção da qualidade da água tem custos, não só a parte de produção mas sobretudo manter a qualidade da água e o Concelho de Arganil tem esta singularidade.

— Digo isto porque acompanhei do início enquanto vereador deste pelouro na altura, foi uma negociação muito difícil com a Ersar, porque a realidade nos outros Concelhos e no país é muito diferente da nossa e felizmente porque tínhamos muitas Comissões que de modo próprio e com o esforço da população e dos próprios associados, conseguiram um bem precioso na altura, que era termos abastecimentos.

— Só que estes abastecimentos por serem demasiado pequenos e por não terem capacidade de se modernizarem e de garantirem a qualidade, foi uma negociação muito difícil na altura com a Ersar, porque a ideia era transitar logo tudo para o Município, porque era uma obrigação.

— Foi este percurso e saúdo especialmente este aspecto de tentar encontrar-se uma solução, que seja o menos penalizador possível para esse investimento inicial que foi feito.

— Pediu a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José Costa**.

— “Relativamente ao assunto das explorações da água na Freguesia de Cepos e Teixeira, quero referir que esta Freguesia e anteriormente a Junta de Freguesia da Teixeira, na área da Teixeira já fazia ela própria a gestão da água nas aldeias que estão referidas aqui neste protocolo, ou seja, qualquer reparação que houvesse na água, era a Junta de Freguesia que intervinha porque algumas Comissões para tomarem conta da água, que foram criadas entretanto foram extintas porque não tinham elementos para continuar o trabalho. Neste momento mais ainda, porque a população não tem elementos activos para reparar uma rutura que aconteça para fazer o tratamento da água e por aí fora.

— Além do mais nós também celebramos este contrato porque estamos mais perto das povoações, é claro que uma deslocação dos técnicos de Arganil ao Ribeiro, Teixeira, água D’alta

Am. Pedroso



Assembleia Municipal

demora uma hora e nós estamos lá, temos pessoal com qualificação para fazer qualquer trabalho de reparação numa rede de águas, assim como o tratamento.-----

----- Nós já estamos a fazer este trabalho e não é nada de novo. Obrigado".-----

----- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia, Avelino Pedroso**, colocou à votação o ponto número quatro da Ordem do dia, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção, do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura.-----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

5) --- – Apreciação e votação da Adenda ao Contrato-programa nº21/2013 celebrado com a Freguesia de Cepos e Teixeira.-----

----- Pede a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José Costa**, para referir:

----- Relativamente a este ponto, havia um Contrato celebrado entre a Junta de Freguesia de Cepos e o Município de Arganil para a requalificação do Largo Tenente Falcão, uma segunda fase das obras que foram efectuadas, neste momento há dificuldades entre a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja à cerca de uma edificação que existe no Largo, temos o edifício do Restaurante que necessita urgentemente de obras de remodelação das paredes exteriores, uma vez que eram constituídas por madeira e assim pensamos ser uma obra prioritária. Daí haver a necessidade de fazer esta Adenda. Obrigado".

----- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou o ponto número cinco da Ordem do Dia a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

9m João Gouveia



Assembleia Municipal

6) --- Apreciação e votação dos Contratos-programa a celebrar com as Freguesias de Benfeita, Piódão, Pomares, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo e Uniões de Freguesias de Cepos e Teixeira, Cerdeira e Moura da Serra, Coja e Barril de Alva e Vila Cova de Alva e Anceriz, no apoio financeiro para a comparticipação na execução de diversos trabalhos de Silvicultura preventiva nas diversas Freguesias. -----

----- Pede a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura.** -----

----- "Seria porventura uma perda de tempo trazer a esta assembleia o estado em que se encontram as nossas florestas, não fosse o triste cenário de fogo e destruição a que todos assistimos nos últimos dias. -----

-----Sublinho que seria uma perda de tempo quando todos sabemos as respostas e as justificações que têm sido dadas pelo executivo ao longo de anos sempre que este assunto é aflorado.-----

-----Mas, mesmo como essa consciência, mesmo sabendo que já pouco ou nada se pode fazer para corrigir políticas erradas de anos, ou falta delas, entendo que a gravidade do problema obriga esta assembleia a meditar sobre o estado de abandono em que se encontra a floresta do concelho de Arganil. -----

-----A maioria dos caminhos de gestão pública não estão limpos, as faixas de proteção florestal das zonas urbanas não foram criadas nas povoações, grande parte dos terrenos privados estão abandonados e, conseqüentemente, não limpos, não existem faixas de contenção da propagação de incêndios, prolifera desordenadamente a cultura de espécies altamente combustíveis e tudo isto pondo em risco a vida de pessoas em situações de incêndio.-----

-----Apenas como exemplo, recordo a chamada de atenção feita sobre os perigos que correm as populações na periferia de Coja pela ausência de ordenamento da mancha florestal que liga a aldeia do Pisão à Esculca.-----

-----Caso ocorra uma ignição, tenhamos todos a consciência de que muito dificilmente os meios de combate conseguirão evitar a total devastação daquela mancha florestal, pondo em risco a vida de muitas das pessoas destas povoações, em especial da Esculca e das Luadas.-----

-----Aqui, parte dos caminhos públicos desapareceram, a ponte da baralha caiu há décadas e continua a ser inscrita, ano após ano, no orçamento municipal com a certeza de que nunca será reconstruída, ao mesmo tempo que a Junta de Freguesia de Coja continua à espera do contrato programa para a reconstruir.-----

-----É difícil para os esculquenses compreender a inércia da Câmara neste assunto. -----

*Am. João
C. Mendes*



Assembleia Municipal

-----Será difícil explicarmos a estas pessoas a razão porque nada fizemos para evitar a bem possível, e porventura imperativa, evacuação da sua aldeia numa situação de fogo na zona do Pisão de Coja.-----

-----A experiencia diz-nos que o risco de ocorrer ali um problema é muito alta.-----

-----Diz-nos também que a prevenção é a principal solução para minimizar a ocorrência de fogos florestais, sendo que neste caso tudo foi longe demais e é bem provável que seja difícil e onerosa qualquer solução para baixar as probabilidades de progressão de um incêndio nesta mancha florestal.

-----Termino como comecei este assunto, podendo afirmar que será uma perda de tempo esta chamada de atenção, poderá o executivo devolver um conjunto de justificações para a sua ausência, poderemos todos assumir que evacuar é a solução para este tipo de situações mas, devemos também todos ficar com a consciência de que não fizemos o que estávamos obrigados perante aqueles que nos colocaram nesta função.-----

-----Pessoalmente recuso-me a participar em modelos populistas em situações de catástrofe como aquela que ocorreu esta semana na freguesia de Celavisa.-----

-----As televisões são o que são, têm o poder de entrar na casa das pessoas gerando pânico e desinformação, ajustam os seus conteúdos em função de audiências e precisam de motivos para alimentar essa indústria.-----

-----Cabe a nós, enquanto responsáveis políticos e próximos do nosso povo, o dever decidir em função de factos e não daquilo que os profetas da desgraça precisam para se alimentar.-----

-----E quero dizer com isto que em Arganil nos colocámos a jeito quando se decidiu evacuar um conjunto alargado de povoações um dia antes do fogo, sabendo que felizmente não estavam em risco as pessoas.-----

-----Quem decide tem que ter ponderação e sangue frio nestes momentos, que são difíceis, bem como a consciência da violência emocional que se coloca sobre aqueles indefesos que serão obrigados abandonar o significado de uma vida, criada com suor, muito trabalho e privações.-----

-----Estar ao lado deles nestes momentos é certamente melhor que a mais branca das camas que lhes preparámos, da sopa quente ou do saquinho de esmola que lhe entregámos.-----

-----Pensem nisto com a certeza de que o mundo não começou connosco e que os fogos florestais não são um fenómeno de hoje.-----

-----E nessa reflexão teremos que ter a capacidade de assumir as nossas responsabilidades, concluindo que esta forma de combater os incêndios florestais está errada.-----

-----A prevenção não se compadece com a inexistência de motoniveladoras, com a incapacidade para alocar recursos na limpeza das faixas de proteção das zonas urbanas ou simplesmente das estradas, com a transferências de responsabilidade para as freguesias deixando a estas a

Handwritten signatures in blue ink.



Assembleia Municipal

responsabilidade de realizar este trabalho a destempo e sem a justa compensação e com a inexistência de políticas de sensibilização ou fiscalização.-----

-----Em suma, falta-nos muito e temos tudo para que se repita entre nós uma tragédia.-----

-----É por isso importante que nesta hora de promessas de mudança, de pessoas que saem e políticas que se alteram, que os que entram desenhem uma solução para este grave problema, elegendo as floretas como uma prioridade no nosso Concelho. -----

-----Pedi a palavra a **Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Rosário Oliveira**, apenas para fazer um breve esclarecimento.-----

-----“Independentemente da opinião que cada um de nós possa ter, relativamente ao destempo ou não da evacuação que foi feita na Freguesia de Celavisa.-----

-----Nós nunca estivemos verdadeiramente em perigo, mas o incêndio esteve no limite da Freguesia no alto do Rabadão.-----

-----Não foi no dia anterior que a evacuação foi feita, foi no próprio dia em que estávamos com o incêndio no limite da nossa Freguesia. Pode ter entrado um metro ou dois, uma fagulha na nossa Freguesia, embora eu ache que isso não seja considerado verdadeiramente na nossa área.-----

-----Quanto a essa evacuação, toda a gente que aceitou ser evacuada, são pessoas que têm idade avançada, mobilidade reduzida e alguns mesmo sem ela e não era durante a noite, quando o incêndio estivesse a chegar às Travessas, se tal pudesse ter acontecido, que iríamos fazer essa evacuação.-----

-----Foi melhor prevenir do que depois termos uma tragédia semelhante àquilo que se passou em Pedrogão Grande.-----

-----Quanto ao mediatismo, os meios de comunicação fazem o seu trabalho e também não eramos nós que iríamos impedir que eles informassem aquilo que se estava a passar.-----

-----Julgo que não fizemos nada que não devesse-mos ter feito. Protegemos a nossa população, se foi de mais antes disso do que termos lá uma tragédia também. Obrigada”.-----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso**, para fazer um esclarecimento. -----

----- “Estamos aqui a discutir um ponto muito concreto e assuntos como aquele que estamos aqui a aflorar, merecem uma discussão mais a frio e mais atempada do que uma simples análise de

Amf
Adriano
Carvalho



Assembleia Municipal

circunstância. Se temos que agendar este ponto e se temos que falar sobre isto, terá que ser de uma forma mais consistente e mais transparente".-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, que proferiu: "Depois da intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, não há muito mais a dizer. -----

----- Apenas lamentar, que quem o povo não elegeu se coloque sempre do lado do problema e nunca da solução. -----

----- Também dizer que o respeito que, as pessoas deslocadas, os Bombeiros e todos os agentes da Proteção Civil merecem, impedem-me de reagir ao grau zero da política, que é discutir uma tragédia e coloca-la como instrumento de política partidária. -----

----- Para além disso a ignorância não merece resposta.-----

----- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou o ponto número seis a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ---

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

7) --- Apreciação e votação do Contrato-programa a celebrar com a Freguesia de Pombeiro da Beira de arranjo da Travessa Mateus da Cunha e do Adro da Igreja Matriz de Pombeiro da Beira. -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou o ponto número sete a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

8) --- Apreciação e votação do Contrato-programa a celebrar com as Freguesias de Piódão, Pomares, Secarias e União das Freguesias de Coja e Barril de Alva no apoio para a vigilância de banhistas. -----



Assembleia Municipal

Handwritten signature in blue ink.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura.** -----

----- “Não podia deixar de intervir neste ponto quando está em causa as praias fluviais e quando também do texto da minuta do contrato a assinar entre as Juntas de Freguesia nomeadamente aquela que aqui represento, verifico que aqui existe algum constrangimento nesta questão dos Contratos-programa, que transfere para as Juntas de Freguesia, um conjunto de responsabilidades financeiras e contratuais deixando a Câmara de fora neste problema. -----

----- Não faz sentido que caiba às Juntas de Freguesia pagar os 100% do custo da manutenção da segurança nas praias fluviais, vindo a receber na melhor das hipóteses em trinta de Setembro esse valor. Isto é impossível, não faz sentido. -----

----- Nestes termos, o Contrato não poderá ser assinado a não ser por algumas Juntas que tenham uma capacidade financeira para o poder fazer. -----

----- Também não posso deixar de referir que há mais de meio ano que a União de Freguesias que aqui represento, foi contactada pela Câmara Municipal, na pessoa do seu Vice-presidente, apresentando a disponibilidade do Município para promover as melhorias necessárias na praia fluvial do caneiro, em coja, no sentido da mesma ser designada com praia acessível. -----

----- Respondemos no próprio dia, sublinho, no próprio dia e já lá vai meio ano, dizendo que seria uma honra para Coja tal distinção e apresentando a nossa disponibilidade para contribuir dentro das nossas possibilidades e conhecimentos, solicitando a assessoria técnica do Município. -----

----- Quatro meses depois, uma semana antes do termo das candidaturas, recebemos a visita de dois técnicos que efetuaram os levantamentos que entenderam necessários no sentido de a praia se candidatar como praia acessível. -----

----- Esta semana, finais de Junho, recebemos a visita de um técnico de saúde e outro do ambiente, porque na próxima semana irá ocorrer uma vistoria por parte da entidade que tutela a atribuição deste galardão. -----

----- Pergunto, senhor presidente da Câmara, se os custos da intervenção estão apurados ou se não há necessidade de intervenção para que a praia possa vir a ser considerada como praia acessível. -----

----- Porque nada aconteceu para além do relatado. -----

----- Pergunto também se é sua intenção proceder a mais alguma intervenção no areal desta praia fluvial, uma vez que os serviços da Câmara se recusaram a executar os arranjos pretendidos pela Junta de Freguesia nesta praia, da forma como a mesma se encontra, não tem grande utilidade para as pessoas dado que mais de metade do areal não é acessível. -----

Am
Adriano
Quaresma



Assembleia Municipal

-----Pergunto também, senhor presidente, se é normal este procedimento da Câmara Municipal em relação às suas Juntas de Freguesia, ou se porventura será mais um sinal de que esta era sua vontade do presidente que o senhor diz que foi eleito e que o senhor pretende satisfazer, contrariando a vontade do actual que o senhor não reconhece com legitimidade política e apenas legal para o desempenho do lugar. -----

-----Se assim for Senhor Presidente, quero dizer-lhe senhor presidente que haverá três caminhos a percorrer.-----

-----O primeiro, a Câmara assume frontalmente que Coja não é relevante para o concelho e que o que foi feito na praia fluvial do caneiro serve perfeitamente a estratégia turística do concelho.-----

-----O segundo, a Câmara executa a ponte no areal, satisfazendo o presidente eleito e que renunciou ao cargo por problemas jurídicos que o impediam de continuar na função.-----

-----O terceiro, a Junta de Freguesia que aguarda a autorização da APA, executa a praia da forma como entende que serve os interesses de Coja e do turismo no concelho de Arganil.-----

-----Pergunto-lhe senhor presidente qual dos caminhos vamos seguir e se caso for o terceiro, se a Câmara está disponível para ceder as máquinas necessárias.-----

-----E para lhe facilitar a resposta, senhor presidente, quero informar a assembleia que as referências que o senhor presidente virá fazer sobre a APA resultaram das condições quando somos obrigados a licenciar a intervenção, limitando-se à reposição na margem das areias utilizadas. Outra argumentação que o senhor presidente virá a fazer "sobre as boas práticas ambientais" como referiu na sua decisão que contraria a vontade de Coja, são da sua exclusiva e pessoal autoria.-----

-----Pergunto-lhe também senhor presidente qual será o modelo de contratação dos nadadores salvadores das praias fluviais do concelho sabendo que as Juntas não o poderão fazer e qual será o horário de trabalho que prestam.-----

-----Para terminar e porque esta será a última sessão em que o senhor presidente da Câmara e eu falaremos sobre este tema, pergunto-lhe se se sente confortável com a atitude reiterada de prejudicar Coja nestes últimos anos do seu mandato, se não acha que foi longe demais neste inconformismo pelo facto de não ter tido a capacidade de devolver aos Arganilenses a Peneda da Talhada e se não reconhece que se sentiu desconfortável por haver alguém que o afrontou na sua postura ditatorial e de politização deste concelho.-----

-----~~7~~ Respeito caso entenda não me responder a esta última questão, fazendo contudo votos que as considere na reflexão que não deixará de fazer nos próximos anos que estará desempregado.-----

-----Em relação às demais, agradeço em absoluto o esclarecimento das questões colocadas.-----

M. João Gama



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**.-----
----- “Relativamente ao ponto oito, apreciação e votação do Contrato-programa a celebrar com as Freguesias de Piódão, Pomares, Secarias, isto agrada-me.-----
Agrada-me a visibilidade que estas praias têm tido, penso que poderíamos inclusive juntar aqui e não está a Benfeita, que também tem feito um esforço por ter uma praia bonita e agradável.-----
----- Mas a razão da minha intervenção é essencialmente dizer o seguinte: relativamente a Coja, eu penso que todos sabem que teve e tem tido nesta matéria, devido à particularidade do Alva e da sua passagem por Coja, que nos beneficia com locais de grande beleza, reconhecidamente de grande beleza, dizia eu que Coja tem tido um protagonismo que tem vindo a definhar.-----
----- Hoje ainda teremos que dizer para além do que foi dito, que Coja tem e é a União das Freguesias de Coja e Barril de Alva e que Barril de Alva tem também praias de grande beleza. Estou a pensar nomeadamente no Ortigal.-----
----- O Ortigal merece também algum apoio e no fundo o que eu estou a dizer é que tem havido algum definhamento relativamente a Coja e que ele deve ser cooperado porque inegavelmente há treixos na União das Freguesias de Coja e Barril de Alva que o exigem.-----
----- Penso que isto é absolutamente mandatário que aconteça, não contra os outros muito bem, são bem-vindos, devemos continuar esse esforço, mas não devemos de facto deixar de incentivar locais que o merecem muito.-----
----- Finalizo com uma intervenção dentro de parêntesis, “todas as informações aqui produzidas são legítimas. Mas algumas respostas podem ser inibidoras de futuras intervenções. Isso não deve acontecer nunca. Democraticamente não deve acontecer”.-----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida**, para referir que “depois da intervenção do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, não consigo em consciência deixar de dizer aquilo que sinto e que considero como um ataque vil, feito à pessoa do Senhor Presidente da Câmara, que em nada nos dignifica a nós enquanto membros da Assembleia Municipal.
----- Eu não me revejo nesta forma de rasteira de fazer política, porque acho que foi isso aqui a que assistimos e muito menos como pauta à sua acção, em sua defesa pessoal e não na defesa dos interesses de Coja como apregoa.-----
----- Saudar a postura da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, porque já antes e muito bem e também à altura o fez e o colocou no seu devido lugar na sua intervenção anterior.-----
----- Congratulo-me também com o facto de estarmos a caminhar para o término do mandato e estar convicto e querer de que Coja terá uma nova solução legitimamente eleita, porque a verdade dos factos é esta, com outra visão, com outra estratégia, com outra postura, porque de facto a sua,

AM
John Gouveia



Assembleia Municipal

em nada dignifica esta Assembleia Municipal e ser única e exclusivamente para acicatar os ânimos, para criar aqui uma situação desconfortável.-----

----- Repito eu não estou aqui para isso, acho que estamos aqui para defender os superiores interesses do Concelho e jamais os interesses e querelas individuais que possamos ter. Obrigado". ---

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, para colocar uma questão ao Senhor Deputado Eugénio Fróis. -----

----- "Gostaria de perguntar ao Senhor Deputado Eugénio Fróis, quais são e da parte de quem, as respostas inibidoras da participação, porque a transparência assim o exige". -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para fazer o esclarecimento. -----

----- "Senhor Presidente com todo o agrado, não há cá gato escondido. -----

----- Quando da parte da parte do responsável diz que não se responde há ignorância. Penso que isto é grave. -----

----- As pessoas falam com os conhecimentos que têm, na convicção plena de que dizem e falam pelo melhor. -----

----- Eu não sou capaz de por em causa que cada um destes Autarcas goste muito da sua Freguesia, se ele o expressa de uma forma mais ou menos feliz, ele não pode ser apelidado de ignorante e não respondo à ignorância. -----

----- Senhor Presidente não consigo ser mais explícito. Muito obrigado". -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**. -----

----- "Senhor Presidente, eu entendo que os valores, os princípios, não se compram, adquirem-se, vivem-se. -----

----- Sempre repudiei a política alicerçada no insulto, na calúnia, no ataque pessoal. Porque acho que muito mais importante do que os nossos egos individuais é o interesse da nossa comunidade e o interesse do nosso Concelho. -----

----- Por isso sujeitei-me por três vezes ao veredito popular com as equipas que tive a honra de liderar e sempre obtivemos o reconhecimento por parte dos nossos concidadãos, face ao trabalho que desenvolvemos. -----

----- Estaria a prestar um mau serviço à democracia e à dignidade deste órgão que muito respeito, que é a Assembleia Municipal, se enveredasse por responder a um ataque mesquinho, soez, próprio de quem não cresceu, não viveu a democracia, a política naquilo que ela tem de melhor e que por



Assembleia Municipal

acidente chegou a Presidente de Junta, mas que enfim, está preocupado com o meu futuro e eu agradeço essa preocupação mas sei exatamente o que vou fazer.-----

----- Mas porventura quem está preocupado com o meu futuro, também estará preocupado com o seu futuro-----

----- O meu futuro será aqui não virando as costas aos arganilenses, porque mais importante que o futuro do Ricardo Pereira Alves ou de qualquer outro cidadão é o futuro de Arganil. Muito obrigado". --

----- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou o ponto número oito da Ordem do Dia a votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções, do Senhor Deputado António João Lopes e do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

9) --- Apreciação e votação do Regulamento da 36.ª Ficabeira e Feira do Mont'Alto 2017. -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou o ponto número nove da Ordem do Dia a votação, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

10)--- Apreciação e votação da proposta de autorização prévia para a abertura do procedimento e consequentemente a autorização prévia para assunção do respectivo compromisso plurianual – Concurso Público Internacional para Fornecimento Contínuo de Combustíveis Rodoviários em Postos de Abastecimento Público. -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou à votação o ponto número dez, da Ordem do Dia, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade. -----

*Mr. John
Cane*



Assembleia Municipal

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

11)--- Para Conhecimento: Listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 01 de Abril de 2017 e 31 de Maio de 2017, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais – alínea c), do nº1 do artº6º da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua atual redação (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

----- Não houve pedidos para intervir. -----

12)--- Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

----- Não houve pedidos para intervir. -----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradecendo a todos os presentes, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, executivo, também aos elementos do stafe do Município e à Imprensa que aqui estiveram desejando um bom-fim-de-semana, e assim declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.-----

2017



Assembleia Municipal

ANEXOS